

BORLAND, Bruce. *America – Past and Present*. Harper Collins Publishers, New York, 1991, 1114pp. ou *América – Passado e Presente*. Editora Nórdica, 1992, 768pp..

*Antonia Fernanda Pacca de A. Wright**

Há muito se fazia necessário um compêndio de Estudos Americanos. Num país, onde as tendências editoriais são reavaliadas de forma dinâmica e onde a matéria acadêmica frequentemente extravasa o âmbito das Universidades, a publicação de um manual fartamente ilustrado é frequente. Seu conteúdo inovador assume porém contornos especiais. Tal é o caso de *America – Past and Present*, onde cinco peritos em suas respectivas áreas de Estudos Americanos dividem a autoria de um significativo volume, impresso em papel couchê. Capa encadernada, formato 21x26, reúne em suas 1.114 páginas, mapas, fotografias, reprodução de quadros e de outras formas de arte, além de um cuidadoso índice e importantes apêndices referentes às instituições americanas, incluindo até uma projeção populacional por regiões e estados, entre 1988 e 2010.

A edição que examinamos é a terceira, publicada no final de 1991, pela Harper Collins Publishers; em Nova York, sob a coordenação de Bruce Borland, dirigindo uma equipe de editores, ilustradores e capistas, além de outros especialistas da área editorial.

É desta edição especialíssima a versão menos imponente, porém completa em seu texto, publicada pela Nórdica, no final de 1992, no formato 14x21, em 768 páginas, sem as ilustrações e com um apêndice reduzido à Declaração da Independência e à Constituição dos Estados Unidos, com suas emendas. Muito mais simples, em papel off-set de alta alvura, acabamento em brochura, ilustrações em preto e branco de caráter puramente didático, como é o caso de mapas, cenários de batalhas, movimentos políticos importantes e coisas do gênero. Em suma: uma edição modesta, onde os custos foram priorizados e somente a capa exhibe acabamento em cores e alto brilho.

Como falta uma explicação das adaptações editoriais dirigidas ao leitor brasileiro, somos surpreendidos ao constatar que a versão para nossa

* Escola de Comunicações e Artes/USP.

língua inclui a colaboração de mais um historiador, Randy Roberts, de quem sabemos ser professor da prestigiosa Universidade de Purdue, onde ensina História dos Esportes, numa Faculdade famosa pelas Ciências Veterinárias e Biológicas.

Em compensação, a cronologia dos fatos examinados é apresentada ao final de cada capítulo, embora na versão brasileira falte a sugestão de leituras recomendadas, bem como a substancial indicação bibliográfica que acompanha cada capítulo do original. Uma decisão editorial, talvez de cunho prático que poderá vir a ser sanada através de futuros intercâmbios bibliográficos e novas traduções de outros especialistas em Estudos Americanos.

Na realidade, tudo o que apontamos até agora são aspectos editoriais e gráficos que apenas sugerem uma verdade pouco animadora, qual seja, a constatação do desconhecimento da história dos Estados Unidos por parte da maioria dos leitores brasileiros. Aqui incluímos estudantes de áreas de humanidades, que muito lucrariam adquirindo pelo menos uma visão geral do assunto.

A interdisciplinaridade, esta palavra mágica que surge aqui e acolá, em escritos e programas os mais variados, poderia ser melhor praticada se nas diferentes áreas abrangidas fosse possível reunir também diferentes visões culturais.

As tendências de concepção editorial reveladas no trabalho *America – Past and Present* demonstram uma importante retomada dos cânones adotados por grandes clássicos do tipo Bancroft, pouco importando modismos do politicamente correto ou não. Assim é que, reunindo várias manifestações de arte e do saber em geral na reconstituição histórica, é ensaiado neste compêndio e em sua tradução portuguesa algo muito falado e pouco praticado entre nós que é a realidade interdisciplinar dos fatos históricos, que jamais ocorrem a partir de um só estímulo. Razão tinha o grego Tucídides, que ao descrever a batalha do Peloponeso mostrou todos os aspectos da peleja desde a arrancada dos cavalos até o sistema de abastecimento ligado ao ambiente geográfico e portanto ao meio ambiente. Esta visão sistêmica nada mais é que a base das tendências interdisciplinares enfim captadas por certos historiadores. Aqui elas se apresentam num panorama completo que inclui o mundo material, pictográfico, poético, artesanal, estratégico, político e demais manifestações da inventiva humana, compondo um quadro completo da vida e do ideário norte-americano do passado até o presente. Neste aspecto fundamental reside um dos ângulos mais importantes deste compêndio que na realidade reflete posicionamento histórico que não procura julgar os homens, mas entendê-los a partir de uma visão global dos acontecimentos, na época em que viveram.